

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM FLEXAL I

Pais aprendem Língua de Sinais de graça

Projeto Comunidade Bilíngue, em Nova Canaã, ensina a Língua Brasileira de Sinais a moradores de bairros da região, em Cariacica

Laís Queiroz

Pais de crianças surdas de Flexal I, em Cariacica, encontraram uma forma de melhorar a relação com seus filhos. Eles estão aprendendo de graça a Língua Brasileira de Sinais (Libras) na comunidade local.

O projeto Comunidade Bilíngue, feito em parceria com a empresa Vale e a comunidade dos bairros Flexal I, Nova Canaã, Porto Novo e Santa Rosa, oferece o curso de Libras aos moradores da região há seis meses na Escola Estadual Ma-

noel Paschoal de Oliveira, em Nova Canaã.

A dona de casa Flaviane Fernandes Klein, 28 anos, é mãe do estudante Lucas Gabriel, 10, que é surdo. Ela contou que consegue conversar melhor com o filho depois que começou a fazer as aulas.

“Eu me comunicava com ele no improviso. Hoje já consigo ter uma conversa fluente com meu filho e saber o que ele realmente quer dizer para mim”, afirmou.

O curso é ministrado por dois coordenadores intérpretes e um professor instrutor surdo. Segundo o coordenador Júlio César Reis, 32 anos, as aulas são destinadas também a comerciantes da região, funcionários, professores e os outros alunos da escola.

Além disso, 30% das vagas são oferecidas a não moradores de Flexal I. “Temos mais de 30 surdos



AMANDA, JÚLIO, LUCAS, FLAVIANE E DANIEL EM AULA DO CURSO DE LIBRAS

na região e é essencial que saibamos nos comunicar com eles. Afinal, eles vão às ruas, fazem compras e, muitas vezes, não são compreendidos. É preciso inseri-los melhor na sociedade”, disse Reis.

Não há novas vagas para este ano. Mas, de acordo com o gerente de relações com comunidade da Vale, Daniel Rocha Pereira, novas turmas devem ser abertas para o ano que vem.

“O curso de Libras teve uma adesão muito grande e a tendência é que novas turmas comecem a partir de março”, explicou.

A mãe da estudante surda Amanda de Souza, 8, Priscila Mariano, 29, está ansiosa pelas novas aulas. “Além de melhorar a relação com minha filha, é importante para o mercado de trabalho.”

TERMÔMETRO



O MELHOR
EDUCAÇÃO
E COMÉRCIO



O PIOR
LAZER E
PAVIMENTAÇÃO

SOLUÇÃO

O que melhorou

Desde que a **Tribuna com Você** esteve em Flexal I, a educação do bairro melhorou com a inauguração da Escola Estadual de Educação Fundamental e Médio Ana Lopes Balestrero, no ano passado. O desenvolvimento social também melhorou.

O PREFEITO RESPONDE

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



Quando teremos uma área de lazer para nossas crianças e jovens se divertirem, como nos outros bairros?

ILZA MARA COUTINHO, 38, dona de casa

GERALDO LUZIA JÚNIOR, O JUNINHO – A Secretaria Municipal de Esportes (Semesp) está realizando reuniões com os representantes de várias comunidades da cidade a fim de estudar propostas de opções de lazer que estejam dentro das possibilidades do município. A próxima reunião acontece no dia próximo dia 6, às 19 horas, no auditório da Prefeitura de Cariacica.



A rua Santa Fé está horrível, cheia de buracos e mato. Além disso, ela não é asfaltada como muitas no bairro. Quando a prefeitura vai resolver isso?

MAURO LOPES RIBEIRO 47, porteiro

JUNINHO – A Secretaria Municipal de Infraestrutura elaborou projetos de pavimentação para contemplar oito ruas do bairro. Agora, busca junto aos governos do Estado e federal recursos para as obras. Enquanto isso, a prefeitura fará uma avaliação do local na próxima semana para definir qual medida paliativa pode ser executada.



Nosso bairro é carente de posto de saúde. Temos que contar com os postos dos outros bairros. Há um projeto de construção de uma UPA, mas quero saber quando será feito e quando ficará pronto?

VANTUIL CAROLINO DE SOUZA, 65, aposentado

JUNINHO – No mês passado foi autorizado o início da construção da obra em Flexal II. A previsão é concluir no primeiro semestre de 2016 e terá capacidade de atender 500 pessoas por dia e comportará 18 leitos. A unidade atenderá toda a região.

REIVINDICAÇÕES

LAÍS QUEIROZ



Enchentes – Moradores reclamam que sempre há enchentes quando chove por causa do valão de esgoto que corta o bairro, inundando casas e trazendo doenças.

RESPOSTA – Para minimizar o impacto no período de chuva, o assessor especial de obras, Edison Lyrio, informou que está em andamento a limpeza e a dragagem do canal.

Limpeza – Moradores reclamam que o número de garis limpando as ruas caiu e, por isso, os lixos estão ficando mais acumulados nas ruas.

RESPOSTA – A prefeitura informou que está providenciando a contratação do serviço de varrição para o primeiro semestre do ano que vem para contemplar as vias pavimentadas.

ADEMIR RIBEIRO/AT



Praça – Moradores querem saber quando a prefeitura vai fazer uma praça urbana em um terreno em frente à Paróquia Nossa Senhora da Penha.

RESPOSTA – A prefeitura informou que a Secretaria Municipal de Infraestrutura busca a captação de recursos com os governos do Estado e federal para a construção da área.